



# PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS

## SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

Concurso Público para Provimento de Cargos Efetivos e Cadastro de Reserva do Quadro de Pessoal dos Órgãos da Administração Direta e Indireta da Prefeitura Municipal de São Luís/MA

EDITAL Nº 001/2008, de 16 de Maio de 2008.

### PROVA OBJETIVA

## TÉCNICO MUNICIPAL DE NÍVEL SUPERIOR

### ÁREA DE ATUAÇÃO:

## HISTÓRIA

#### INSTRUÇÕES:

- Verifique se este caderno contém 50 questões sendo: 15 de Língua Portuguesa, 05 de Noções de Informática, 05 de Conhecimentos Gerais e 25 de Conhecimentos Específicos.
- Verifique na Folha de Respostas se o seu nome e número do documento de identificação estão corretos.
- Em cada questão, você deve assinalar somente uma das alternativas, conforme indicado abaixo:

CERTO					ERRADO						
	A	B	C	D	E		A	B	C	D	E
1	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	21	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	22	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	23	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	24	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	25	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	26	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>

- Será anulada a questão que contiver emenda, rasura ou, ainda, a que apresentar mais de uma alternativa assinalada na Folha de Respostas.
- Ao marcar a alternativa correta na Folha de Respostas, use caneta esferográfica de tinta preta, ponta grossa.
- Ao final da prova, devolva ao fiscal de sala a Folha de Respostas assinada no local indicado.
- Os 2 (dois) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos.
- O Gabarito Oficial da Prova Objetiva será publicado até 72 (setenta e duas) horas a contar do dia subsequente ao da sua realização, afixado no quadro de avisos da Secretaria Municipal de Administração de São Luís e no quadro de avisos da Fundação Sôsândrade, disponibilizado ainda nos endereços eletrônicos [www.fsadu.org.br](http://www.fsadu.org.br) e [www.sousandrade.org.br](http://www.sousandrade.org.br)
- As provas objetivas serão também disponibilizadas no prazo e nos endereços eletrônicos supracitados.

Boa prova!

A duração total da prova é de 3 horas. Este tempo inclui a marcação da Folha de Respostas.  
Você só poderá levar o Caderno de Provas após transcorridas 2h 30 min do início das provas.

NOME \_\_\_\_\_

INSCRIÇÃO \_\_\_\_\_

DATA / HORÁRIO \_\_\_\_\_

# fsadu

Fundação Sôsândrade de Apoio  
ao Desenvolvimento da UFMA



## Língua Portuguesa

Leia o **TEXTO 1** e responda às questões de **01** a **07**.

**TEXTO 1****SEXO FORTE**

*Ao contrário do que comumente se pensa, a luta pela emancipação feminina não é uma característica da modernidade. Pesquisas recentes mostram que as mulheres, desde o período colonial, estiveram integradas ao processo de povoamento e de circulação de riquezas no país. Lideraram famílias e negócios e, mais ainda, quando estavam insatisfeitas com o casamento não se acanhavam em pedir o divórcio. Já no século XVII, muitas habitantes da colônia demonstravam grande coragem acompanhando maridos ou filhos que se embrenhavam no sertão, desbravando terras virgens e fundando vilarejos. Outras, tendo ficado viúvas e sozinhas, davam continuidade às atividades antes desenvolvidas pelos homens da casa. Muitas deixaram sua marca na história [...]*

*Processos datados dos séculos XVIII e XIX mostraram que as mulheres, enfrentando preconceitos e muitas vezes a truculência dos próprios maridos, sabiam muito bem como lutar para libertar-se de um casamento infeliz. Curiosamente, as ações de divórcios eram, na maioria, movidas por mulheres e aceitas pelo tribunal eclesiástico, especialmente nos casos de adultérios e maus-tratos. Cabe esclarecer que desde a Colônia até o final do Império, os pedidos de separação e de anulação de matrimônio eram julgados pelo tribunal eclesiástico, pois tratava-se de assunto da alçada da Igreja, que embora aceitasse legalmente os pedidos de divórcio, exigindo a separação de corpos e bens, não permitia que os cônjuges contraíssem novas núpcias.*

(Eni Mesquita Sâmara, Revista Nossa História, Ano 2, nº. 17)

01

Em relação ao conteúdo do **TEXTO 1**, é **CORRETO** afirmar que

- a) a emancipação feminina não é um fenômeno recente.
- b) os séculos XVIII e XIX marcam o início das ações emancipatórias da mulher.
- c) o divórcio foi a única demonstração de coragem na história da mulher.
- d) por ser movido pela mulher, o divórcio era da alçada da Igreja.
- e) a ação do divórcio, nos séculos XVIII e XIX, era prerrogativa apenas da mulher.

02

O texto “**Sexo forte**” é, predominantemente,

- a) poético pelo caráter denotativo da linguagem.
- b) literário pela ênfase conotativa.
- c) narrativo pela presença da mulher como personagem.
- d) descritivo pelas informações históricas que contém.
- e) dissertativo pelo caráter lógico e denotativo.

03

Em “... lutar **para** libertar-se **de** um casamento infeliz”, em relação à classe gramatical das palavras destacadas, marque a opção **CORRETA**.

- a) conjunção/preposição
- b) partícula expletiva/preposição
- c) preposição/preposição
- d) pronome/conjunção
- e) conjunção/partícula expletiva

04

Sobre os termos sublinhados em “**Outras**, tendo ficado viúvas e sozinhas, davam continuidade às atividades antes desenvolvidas pelos homens da casa. **Muitas** deixaram sua marca na história.” pode-se afirmar que são

- a) pronomes indefinidos e referem-se a terra virgens.
- b) advérbios e modificam o adjetivo viúvas.
- c) numerais e quantificam atividades.
- d) pronomes indefinidos e referem-se a mulheres.
- e) advérbios e modificam o termo sozinhas.

05

Em “... **muitas** habitantes da Colônia demonstravam **muita** coragem acompanhando maridos ou filhos que se **embrenhavam** no sertão, desbravando terras virgens e fundando vilarejos.” o sentido do verbo em destaque é

- a) destacavam.
- b) metiam.
- c) perdiam.
- d) fixavam.
- e) isolavam.

06

Em “... **embora** aceitasse legalmente os pedidos de divórcio, exigindo a separação de corpos e bens, não permitia que os cônjuges contraíssem novas núpcias.” o termo sublinhado expressa uma idéia de

- a) causa.
- b) concessão.
- c) conclusão.
- d) comparação.
- e) proporção.

07

No texto “**Sexo forte**”, a intenção do autor é transmitir dados da realidade de maneira objetiva e direta, fazendo uso da denotação. Nesse sentido, predomina no texto a função \_\_\_\_\_ da linguagem.

Qual a alternativa que pode tornar **VERDADEIRA** a afirmativa acima?

- a) conativa.
- b) poética.
- c) referencial.
- d) fática.
- e) metalingüística.

Com base no **TEXTO 2**, responda às questões de **08** a **13**.

**TEXTO 2**

A Missão Espacial Phoenix pousa em Marte às 20h30 do domingo 25. Será a primeira sonda a descer perto do pólo norte. É início da primavera e a temperatura varia entre 73 graus Celsius negativos e 33 graus Celsius negativos, bem mais amena que os 130 graus negativos do inverno. A Phoenix é dotada de um braço-robô de 2,4 metros para escavar o solo e coletar o gelo abaixo da superfície. Ao analisar amostras do solo e do gelo, a equipe de cem pesquisadores quer saber se Marte tem, ou já teve no passado, condições de suportar vida. “O objetivo é chegar até o gelo e estudá-lo para saber se o planeta é habitável”, diz o brasileiro Nilton de Oliveira Rennó, de 48 anos, professor da Universidade de Michigan. “Mas esse não é o maior sonho da missão. O que ninguém se atreve a dizer é que estamos atrás de vida. Seria fantástico se a gente encontrasse bactérias marcianas.” Rennó coordena a equipe de ciências atmosféricas, uma das quatro da Phoenix, projeto US\$ 420 milhões tocado pela Universidade do Arizona e pela NASA.

(Peter Moon. Revista Época, 19 de maio de 2008)

08

Assinale a alternativa em que o verbo em destaque está no mesmo tempo verbal de **teve** em – “... ou já **teve** no passado, condições de suportar a vida.”

- a) **Semeie** também os seus sonhos.
- b) O pesquisador **consequira** a escolha de seu projeto.
- c) **Reflitamos** sobre as conseqüências dessa missão.
- d) O engenheiro **creu** no objetivo escolhido.
- e) A cada instante Rennó **construía** seu sonho.

09

Assinale a alternativa que reescreve corretamente a oração destacada, de acordo com o sentido do contexto: “**Ao analisar amostras do solo e do gelo**, a equipe de cem pesquisadores quer saber se Marte tem...”

- a) Quando a equipe de cem pesquisadores analisar amostras do solo e do gelo...
- b) Por mais que analise amostras do solo e do gelo...
- c) Quanto mais analisar amostras do solo e do gelo...
- d) A fim de analisar amostras do solo e do gelo...
- e) Embora a equipe de cem pesquisadores analise amostras do solo e do gelo...

10

Identifique em qual das alternativas se reescreve, observando também a correção gramatical, a frase “Seria fantástico se a gente encontrasse bactérias marcianas.”, mantendo o sentido original.

- a) Seria fantástico caso encontrássemos bactérias marcianas.
- b) Poderá ser fantástico caso se encontre bactérias marcianas.
- c) Seria fantástico se por acaso a gente encontrássemos bactérias marcianas.
- d) Poderia ser fantástico se caso a gente encontrassem bactérias marcianas.
- e) Era fantástico conquanto se encontrasse bactérias marcianas.

11

“É início da primavera e a temperatura varia entre...”

Preservando o contexto, esse trecho poderia ser reescrito de outra forma, atentando-se para uma coesão adequada, sem que o sentido original fosse alterado, conforme a sugestão da alternativa:

- Apesar do início da primavera onde a temperatura varia entre...
- Por mais que seja o início da primavera porque a temperatura varia entre...
- A menos que seja o início da primavera e a temperatura varie entre...
- Tanto que é o início da primavera e a temperatura varie entre...
- Como é início da primavera, a temperatura varia entre...

12

Assinale a alternativa em que o conectivo em destaque estabelece entre as orações o mesmo sentido expresso pela conjunção em “**Mas** esse não é o maior sonho da missão”.

- Esta é a parte favorita da missão **assim que** existem 20% de chances de problemas.
- Pedia ajuda a vários institutos, **contudo** foi ignorado.
- Quando** seu sonho for realizado, ele vibrará com entusiasmo.
- Qualquer ajuda terrestre nesse sentido será inviável, **pois** um sinal de rádio leva dez minutos até Marte.
- As temperaturas sobem **tanto que** o sonho da missão se eleva.

13

Assinale a alternativa em que a substituição sugerida para o termo grifado está **CORRETA**, preservando o contexto e considerando a língua padrão.

- “... às **20h 30** do domingo 25...” -> 20h 30min
- “... primeira sonda **a** descer...” -> ao
- “... varia **entre** 73 graus Celsius negativos e 33 graus...” -> de
- “...e estudá-**lo** para saber...” -> estudar-lhe
- “... para **escavar** o solo e **coletar** o gelo...” -> tratar... escolher...

14

Assinale a opção em que se encontra um exemplo que admite, de acordo com a gramática normativa, concordância verbal tanto no singular como no plural.

- Ofício, requerimento, carta, tudo já foi enviado.
- Qual de nós acredita nesse discurso?
- Os processos deste país são diversificados.
- Grande parte dos processos espera o parecer durante longo período.
- Pode haver pareceres curtos.

Atente para a publicidade a seguir para responder à questão 15.

15

**O SEU DIREITO DE IR E VIR GANHOU MAIS UM DIREITO: O DE ANDAR BEM ACOMPANHADO.**

MOBILIDADE COM TI SÓ AQUI.

A Itautec recomenda o Windows Vista® Home Premium.

Itautec InfoWay Note N8320  
O note ideal para quem precisa de alta tecnologia, conforto e segurança num equipamento portátil.  
Grátis ESTOJO PROTETOR.

Itautec InfoWay Note W7635  
Mobilidade com tela ampla.  
Grátis ESTOJO PROTETOR.

Código da oferta: IN-634  
\* Processador Intel® Celeron M 440 (1 MB, L2, 1.86 GHz, 533 MHz)

(Revista Veja, 14 de maio, de 2008)

O texto publicitário acima, na sua construção apelativa, recorre a um princípio natural contextualizado por qualquer cidadão “O seu direito de IR e VIR”, que pode, de modo preciso e coerente, ser sintetizado por

- facilidade e subserviência.
- conforto e independência.
- liberdade e segurança.
- autonomia e prestígio.
- autoridade e limitação.

## Noções de Informática

16

O Botão Iniciar é, provavelmente, o controle mais importante do Windows. Quando você ativa este botão, as opções do **Menu Iniciar** ficam disponíveis, e através delas você poderá executar qualquer aplicação em seu PC.

Todas as alternativas abaixo apresentam opções do menu "**Menu Iniciar**" do Microsoft Windows XP, versão português, **EXCETO**

- Minhas músicas.
- Meus Documentos.
- Painel de Controle.
- Executar.
- Listar Programas.

17

A seguir são apresentadas cinco instruções que podem ser utilizadas em uma janela do Windows Explorer.

- Selecione uma pasta ou arquivo, acione as teclas de atalho (**Ctrl + C**), selecione um local desejado e acesse o menu **Editar>Colar**.
- Selecione uma pasta ou arquivo, acesse o Menu **Editar>Mover**, selecione o local de destino e acione as teclas de atalho (**Ctrl + V**).
- Selecione uma pasta ou arquivo, acesse o menu **Editar>Recortar**, selecione o local de destino e execute as teclas de atalho (**Ctrl + Z**).
- Selecione uma pasta ou arquivo, acione as teclas de atalho (**Ctrl + X**), selecione o local de destino e acione as teclas de atalho (**Ctrl + V**).
- Selecione um arquivo, acione as teclas de atalho (**Ctrl + C**), selecione uma pasta e acesse o menu **Editar>Copiar**.

Das instruções apresentadas, duas descrevem maneiras corretas de **COPIAR** uma pasta e **MOVER** um arquivo. Assinale a alternativa que apresenta essas duas instruções, respectivamente.

- 1 e 2
- 5 e 4
- 1 e 4
- 3 e 2
- 5 e 3

18

A figura a seguir ilustra uma planilha do Microsoft Excel XP.

	A	B	C
1	1	5	3
2	0	9	4
3	2	1	1
4	1	4	1
5			
6			

Se digitarmos na célula **C5** a fórmula

**=SOMASE(A1:A4;"1";B1:B4)+SOMA(C1:C4)**

seu valor será

- 20
- 18
- 14
- 21
- 23

19

Em relação ao uso do Microsoft Outlook Express 6.0, versão português, analise as afirmativas.

- Quando não há o desejo de enviar uma mensagem imediatamente, ela pode ficar gravada na pasta rascunho.
- O Outlook tem opção para gerenciar várias contas de e-mail.
- Para enviar uma cópia oculta de um determinado e-mail, deve-se preencher o endereço de e-mail no campo **Cco**.

Está(ao) **CORRETA(S)**

- apenas I e III.
- apenas II e III.
- apenas III.
- apenas I.
- todas.

20

A Segurança é um quesito que a cada dia ganha mais importância no mundo da computação. À medida que os sistemas ocupam lugares mais estratégicos na vida moderna, a proteção desses requer a aplicação de ferramentas de grande eficiência.

O programa que cria uma barreira de proteção no sistema é o

- Proxy.
- Antivírus.
- Anti-Spyware.
- Firewall.
- Secure Sockets Layer (SSL).

## Conhecimentos Gerais

21

O Mercosul – Mercado Comum do Sul, instituído em 26 de março de 1991, com a assinatura do tratado de Assunção, repousa sobre dois grandes pilares institucionais:

- democratização política e liberalização econômico-comercial.
- cooperação política e protecionismo econômico.
- protecionismo econômico e balança comercial favorável.
- balança comercial favorável e industrialização acelerada.
- Investimentos cruzados e exclusão dos não-membros.

22

Os Ministérios Públicos Federal e Estadual e o IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis ingressaram com ação contra o Estado do Maranhão e a empresa Diferencial Energia Empreendimentos e Participações Ltda. porque esta empresa pretende produzir e comercializar, utilizando carvão mineral, 350 megawatts a partir de 2011. Os impetrantes questionam a competência estadual para a concessão de licenciamento ambiental e ao mesmo tempo objetivam:

- abrir o mercado para outros investimentos, inclusive estrangeiros.
- garantir a produção de energia elétrica às firmas já instaladas.
- reservar o mercado local às pequenas e médias empresas maranhenses.
- criar uma empresa pública para suprir a crescente demanda futura.
- proteger o meio ambiente e os ecossistemas da ilha de São Luís de eventuais danos.

23

Em julgamento recente, a mais alta corte de justiça do Brasil declarou constitucional a lei que autorizou pesquisas com células-tronco embrionárias. Esse julgamento, cercado de grande interesse e muitas polêmicas, foi realizado no

- Superior Tribunal de Justiça – STJ
- Supremo Tribunal Federal – STF
- Tribunal Regional Federal – TRF
- Tribunal Superior Eleitoral – TSE
- Tribunal Superior do Trabalho – TST

24

A recente exoneração da ex-ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, indica as dificuldades do conceito de desenvolvimento sustentável, que significa conciliar:

- desenvolvimento social e grande empresa.
- uma política externa independente e uma política econômica neoliberal.
- liberdade econômica e intervenção estatal.
- desenvolvimento econômico e proteção ambiental.
- crescimento de longo prazo e exportação de bens primários.

25

2008 é o ano do centenário da Academia Maranhense de Letras – AML. Eleito em fins do ano passado, a casa de Antônio Lobo, neste ano festivo, é presidida pelo imortal

- Francisco Marialva Mont'Alverne Frota.
- Benedito Boga Buzar.
- Lino Antônio Raposo Moreira.
- Jomar Moraes.
- Nauro Machado.

## Conhecimentos Específicos

26

A História, como ramo de desenvolvimento do conhecimento, com seus métodos e padrões próprios, é relativamente nova. Na verdade, ela praticamente não existia antes do século XIX. Desse modo a arte de inventar o passado, era praticada principalmente a partir dos arquivos. Isso contribuiu para que Derrida chamasse atenção para o Mal de Arquivo. Sobre esse mal, podemos afirmar:

- O arquivo é um elemento da empiria exclusivamente utilizado pelos historiadores seriais, por isso Derrida afirmou que passou a ser considerado como um mal para a história.
- Os documentos históricos devem ser tomados como pistas através das quais se tenta rastrear o momento dessa invenção, levando em consideração que nada do que foi arquivado do passado o foi inocentemente.
- A evidência histórica arquivística deve ser tomada como pistas que estavam na raiz de determinado acontecimento e por isso deve ser considerada como único meio viável de dizibilidade do acontecido.
- Os documentos históricos devem ser relativizados pelo historiador na medida em que o mesmo deve se colocar fora do acontecimento que anuncia.
- Não há evento histórico que não seja produto das relações sociais e arquivísticas. Essa prática nunca deve ser efetivada sem a comprovação documental, pois isso levaria a uma operação histórica reduzida.

27

Embora o historiador possa trabalhar com uma infinidade de fontes históricas, é fato que ainda hoje a operação histórica continua sendo praticada com os textos escritos. Dessa forma, a superação do positivismo do século XIX por outras formas de fazer história contribuiu para que o conceito de fonte histórica fosse repensado. Assim, por fonte histórica na atualidade, podemos entender que

- os documentos escritos devem ser considerados como fontes históricas somente quando o historiador consiga interpretar ou reconstituir o fato histórico.
- é precisamente o material escrito através do qual o historiador examina ou analisa uma sociedade humana no tempo.
- pode ser considerada fonte histórica tudo aquilo que coloca o historiador diretamente em contato com o seu problema.
- deve ser considerada fonte histórica todos os documentos utilizados pelo historiador na feitura da sua pesquisa, porém, ainda são mais aceitos, dentro da corrente historiográfica cultural, os documentos oficiais.
- as crônicas oficiais ainda são consideradas os melhores documentos utilizados pelos historiadores. Isso se deu em função de uma redescoberta da cultura popular a partir da segunda metade do século XX.

28

Segundo Ferdinand Saussure, a linguagem constitui e articula a realidade, em vez de refleti-la ou expressá-la. Isso contribuiu para que Roland Barthes afirmasse que dentro de um texto literário os significantes não estão ligados aos significados, eles apontam sempre para outro significante. Por isso, com o chamado retorno da narrativa, muito ainda se continua discutindo acerca da relação entre História e Literatura. Sobre essa relação, pode-se afirmar:

- Não existe separação entre o objeto de estudo do historiador e do literato, o que revela que o texto histórico opera com os mesmos conceitos do texto fictício.
- Não pode haver relação entre História e Literatura se essa for perpassada a partir do real, pois o real está fora da ordem do empírico, e dentro da ordem do sensível, por isso não existe.
- A narrativa sempre esteve presente na História, o que difere a forma de narrar entre historiadores e literatos é o fato de que o historiador só pode narrar aquilo que aconteceu e que tenha registro escrito.
- O literato tem como referencial de narrativa o mesmo que o historiador, pois assim como o historiador trabalha com ficção, o literato ao elaborar sua narrativa trabalha com fontes históricas.
- O que separa a História da Literatura seria o compromisso que a primeira teria em dizer o real, em ficar presa ao que realmente passou, ao que realmente existiu.

29

Péricles, governante de Atenas no século V a.C., enaltecendo as glórias da democracia ateniense declarou: *O poder está nas mãos não da minoria, mas de todo o povo, e todos são iguais perante a lei.* (Tucídides. *Guerra do Peloponeso*)

A idéia de democracia ateniense significava que

- os escravos perdiam os direitos políticos temporariamente, pois a escravidão por dívidas durava um curto período, e depois retomavam às atividades políticas.
- os metecos e os eupátridas tinham privilégios políticos por sustentarem o comércio, fundamental para a economia da cidade.
- os habitantes da cidade, ricos e pobres, homens e mulheres, podiam participar da vida política.
- os direitos políticos eram privilégio dos cidadãos, excluindo-se daí vários grupos, como os metecos e as mulheres.
- os pobres e os estrangeiros, isto é, aqueles não nascidos em Atenas, podiam ser eleitos para cargos políticos após um período de estada de mais de cinco anos na cidade.

30

As conquistas realizadas por Alexandre da Macedônia entre 334 e 323 a.C estenderam-se da Grécia às margens do rio Indo, na Índia. Algumas das características dessa expansão e do imenso Império que dela derivou foram

- o intercâmbio entre culturas ocidentais e orientais e o estabelecimento de uma perspectiva universalista e assimiladora sobre a mentalidade voltada às questões locais.
- a imposição de instituições políticas romanas sobre as áreas conquistadas por Alexandre e a repressão às formas monárquicas predominantes no Oriente próximo e distante.
- a restrição à circulação de mercadorias entre regiões distintas do Império e a gradativa, mas profunda, segmentação e diminuição do comércio interno e externo dos macedônios.
- a obrigatoriedade do uso de uma só língua, o persa, e a proibição sumária da transmissão de idéias e da movimentação de intelectuais entre as áreas dominadas pelo Império.
- o apoio do exército macedônio a revoltas de povos subjugados por outros impérios e a recusa da incorporação de soldados que não fossem macedônios ou gregos às tropas de Alexandre.



31

Sobre a expansão romana de domínios em torno do Mar Mediterrâneo no período da República, é possível afirmar:

- As novas aquisições desaceleraram o processo de concentração fundiária nas mãos dos patrícios já que o Estado conservou as terras para posterior distribuição à população.
- As conquistas militares solucionaram os problemas agrários ao garantir lotes de terras aos plebeus que participavam das conquistas.
- O Estado Romano se enriquecia, mas os plebeus que participavam do exército se empobreciam por deixar suas terras sem cultivo por longos períodos.
- A expansão levou os romanos a empreender um duro processo de latinização dos territórios, constituindo-se um elemento de instabilidade na República e no Império.
- As vitórias nas guerras propiciaram uma maior extensão de território, possibilitando a adoção de grandes propriedades de terra cultivadas por trabalhadores livres.

32

Dentre os elementos que contribuíram para a desagregação do Império Romano do Ocidente, apresentam-se **CORRETAMENTE** os citados na alternativa:

- germanização do exército e crise do Escravismo.
- triumfo do cristianismo e urbanização do campo.
- adoção das reformas dos irmãos Graco e da Política do Pão e Circo.
- redução dos tributos e abolição do poder despótico de tipo oriental.
- concessão de direitos aos plebeus através da Lei Canuléia e revoltas militares.

33

Sobre as cidades medievais no período da Idade Média Central (séculos XI-XIII), é **CORRETO** afirmar:

- Constituíram-se no interior do sistema feudal, mas em oposição a este, desvincilaram-se das atividades agrícolas e representaram uma completa ruptura com relação ao cenário rural dominante.
- Estabeleceram-se junto ao mundo rural, porém representaram uma profunda alteração em relação às cidades da Antigüidade Clássica, desenvolvendo além do comércio a especialização de funções e a divisão social do trabalho.
- Constituíram-se a partir de modelos da Antigüidade, recriando em novas condições históricas, as instituições políticas características do mundo helenístico.
- Desenvolveram-se em um contexto de retração econômica, decorrente, entre outros fatores, da diminuição das áreas cultivadas, da queda acentuada do volume de mão-de-obra e da estagnação das técnicas agrícolas.
- Expandiram-se no contexto de uma nova sensibilidade religiosa, na qual o modelo da Jerusalém Celestial esteve presente e estimulou o aparecimento de grupos religiosos urbanos, como os cluniacenses e cistercienses.

34

*(O contrato feudo-vassálico era) uma expressão, talvez a mais importante e conhecida, dos laços de parentesco artificial que soldavam as relações naquela sociedade de forte espírito coletivista: alguém se tornava 'moço' (vassalus) de um 'ancião' (senior), estabelecendo um pseudo-parentesco entre pai e filho. (FRANCO JR., Hilário. A Idade Média: Nascimento do Ocidente. SP: Brasiliense, 2001, p. 92)*

Sobre a **vassalagem** no período medieval, pode-se afirmar:

- Um clérigo recebia terras do rei para plantar, em troca de trabalhos realizados para nobres, burgueses e camponeses.
- Um camponês recebia de um nobre terras para trabalhar e deveria entregar parte de sua produção ao senhor.
- Um vassalo deveria trabalhar gratuitamente nas terras do seu suserano, cultivando-as alguns dias da semana.
- Um suserano doava aos seus servos terras em troca de serviços militares prestados nas guerras para proteger os feudos.
- Um nobre recebia de outro nobre terras, como pagamento em troca de serviços prestados, principalmente militares.

35

O mercantilismo foi a política econômica do Estado Absolutista. Sobre as concepções e práticas mercantilistas, pode-se afirmar que

- fundamentavam-se na expansão do poderio naval como forma de sustentar o comércio exterior.
- condenavam o dirigismo econômico e a regulamentação da proteção exercida pelos monarcas.
- buscavam alcançar uma balança comercial favorável através do liberalismo alfandegário.
- negavam a importância dos investimentos em atividades manufatureiras, privilegiando as agrícolas.
- baseavam-se em rigorosas proibições das práticas protecionistas e dos monopólios comerciais.

36

*Tem sido hábito, até agora, de certos homens segurarmos como propriedade sua, visto que Cristo nos liberta (...). Por isso, julgamos estar garantido que seremos libertados da servidão.* (Manifesto dos camponeses alemães revoltados, 1525)

*Deus prefere que existam governos, por piores que sejam, do que permitir à rale que se amotine, por mais razão que tenha.* (Martinho Lutero, Primeira Metade do Século XVI)

Por mais que Lutero e os camponeses alemães tivessem críticas comuns à Igreja Católica, existiam sérios pontos de conflito entre eles. A razão deste conflito está

- no fato de a doutrina luterana defender a salvação do corpo e da alma, enquanto os camponeses apoiavam idéias burguesas de salvação terrestre.
- no fato de os camponeses alemães defenderem o respeito absoluto ao dogma da infalibilidade papal, com o que Lutero não concordava.
- na excomunhão de Lutero pelo papa Leão X, já que os camponeses temiam aproximação com alguém acusado de heresia.
- no apoio mútuo existente entre Lutero e os nobres alemães que mantinham os camponeses sob o regime de servidão.
- no fato de os camponeses alemães terem aceito o Ato de Supremacia, que submetia a Igreja ao domínio do soberano absolutista.

37

Leia estes trechos sobre as relações de trabalho nas colônias da América Espanhola.

- “As aldeias eram distribuídas entre os conquistadores “que passavam a explorar-lhes o sobretrabalho sem, contudo, escravizar os índios (...) podiam exigir tributos em gêneros (...) ou prestação de trabalho...” Os colonizadores deveriam em contrapartida, defender as aldeias e evangelizar os índios”.
- “Cada comunidade deveria fornecer, periodicamente, uma quantidade de trabalhadores para as atividades coloniais [principalmente nas minas]. Pelo trabalho os índios deveriam receber um *salário* (...) a fim de que pudessem pagar o tributo régio”.
- “Na *hacienda*, praticou-se, largamente, o endividamento dos trabalhadores, a fim de retê-los na propriedade (...) o trabalhador recebia como salário um adiantamento na *tienda de raya* (onde retiravam alimentos, roupas etc), além de um lote mínimo de subsistência”.

(VAINFAS, Ronaldo. *Economia e Sociedade na América Espanhola*. RJ: Graal, 1984, p. 61-64.)

Considerando-se as formas de exploração de trabalho indígena neles apresentada, os trechos I, II e III, correspondem respectivamente a

- peonaje, ejidos e plantation.
- encomienda, mita e peonaje.
- obrajes, ayllu e ejidos
- mita, peonaje e plantation.
- ayllu, encomienda e mita.

38

Sobre a implantação das capitânicas hereditárias no Brasil, é **CORRETO** afirmar que

- o sistema de capitânicas não atingiu nenhum de seus objetivos: garantir o domínio português, povoando o litoral e iniciando a implantação dos engenhos de açúcar.
- somente as capitânicas de Pernambuco e Bahia alcançaram sucesso, conseguindo desenvolver a colonização, ao implantarem a produção de cana-de-açúcar.
- os donatários tinham seus poderes limitados pelo Foral: não podiam dispor livremente das terras, nem podiam nomear autoridades administrativas e judiciárias.
- este sistema pressupunha a utilização de capitais particulares para a colonização em troca de uma série de direitos e privilégios concedidos ao donatário.
- sua constituição político-administrativa era baseada no Foral e no Regimento Geral, que concedia a administração temporária das terras ao capitão donatário.

39

“Anchieta aprende o tupi e faz cantar e rezar nessa língua os anjos e santos do catolicismo...Inventa um imaginário estranho sincrético, nem só católico, nem puramente tupi-guarani, quando forja figuras míticas como karaibebé, literalmente profetas que voam, nos quais o nativo identificava talvez os anunciadores da Terra sem Mal...”

(BOSI, Alfredo. *Dialética da Colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, p. 31)

Das considerações acima se podem extrair aspectos essenciais da catequese jesuítica no Brasil. Assinale a opção que melhor sintetiza a idéia do trecho citado:

- A catequese jesuítica no Brasil abandonou completamente o ideal missionário, vergando-se na prática às crenças indígenas.
- Os missionários foram implacáveis na catequese dos índios, não cedendo um milímetro no tocante a crenças, dogmas e liturgia católicos.
- A catequese jesuítica, pressionada entre o propósito evangelizador e o abismo entre o catolicismo e a cultura indígena, optou por uma linguagem catequética híbrida, católica no conteúdo e tupi na forma, do que resultou um catolicismo estruturalmente sincrético.
- Anchieta não fazia mais do que enganar os índios, fingindo que acreditava nos pajés quando, no fundo, queria propagar o catolicismo.
- Os jesuítas traíram completamente os ideais proselitistas da Contra-Reforma, disseminando um catolicismo falsificado, não só no Brasil como em outras partes do império português, razão pela qual seriam perseguidos pelo Marquês de Pombal no século XVIII.

40

"[...] Nesses nossos dias, em que se completam 200 anos da primeira experiência da Monarquia em nosso país, já há quem, baseado em pesquisas mais profundas em nosso país, procura desconstruir a imagem negativa do primeiro Imperador do Brasil, que nos foi repassada ao longo de todos esses anos, desde os bancos da antiga escola primária. [...]" (FERRO, Wilson Pires. *Um reino da Europa na América I. O Estado do Maranhão*, 2008, p. 04)

A partir do texto, pode-se entender que a vinda da família real para o Brasil representou

- uma estratégia utilizada pela França que, com o intuito de estabelecer relações comerciais na colônia portuguesa assinou com os lusitanos o Tratado de Comércio e Navegação de 1810.
- uma grande queda nas exportações brasileiras uma vez que com a chegada da corte portuguesa os portos brasileiros tiveram que ser policiados pela marinha britânica.
- o continuísmo do Tratado de Fonteneblau que teria sido assinado antes do embarque da família real entre a Inglaterra e Portugal.
- a continuidade do poder no Brasil e em Portugal pelo herdeiro do trono D. Pedro que, com a derrota francesa volta à sua terra natal e assume o poder.
- uma estratégia previamente planejada que teve na invasão francesa apenas um relevante pretexto para que D. João adotasse tal medida.

41

A história do Império no Brasil pode ser considerada como uma história de apogeu e crise de um engenhoso mecanismo de dominação. Desse modo, as seis décadas de poderio da casa de Bragança em suas terras na América Portuguesa representaram

- um esforço de frustrar, conter e enquadrar o radicalismo que simbolizava as melhores esperanças dos que haviam contribuído para a independência e desejado a organização de um Estado Nacional em bases liberais e modernas.
- uma eficaz política de esvaziamento das revoltas nacionalistas, muitas vezes surdas e quase sempre impotentes, mas que sempre representaram o desejo de construção de um Estado liberal.
- um grande esforço em conter as dissidências da elite dominante que todas as vezes que reagiram contra o inconformismo popular buscaram garantir para si mesmo o controle do Estado liberal que estava sendo implementado.
- o desejo de derrotar o radicalismo sempre presente durante todo o Império e que teve como símbolo de grande expressão a Revolta Pernambucana na passagem para a República.
- a elaboração de um sistema edificado irremediavelmente na inclusão, tendo como representante os homens livres que eram considerados os protagonistas da arena política durante a dinastia de Bragança.

42

A abdicação de D Pedro I representou a superação de uma importante etapa no processo de consolidação do Estado Nacional. Inaugurou um período de revoltas e agitações promovidas pelo liberalismo radical empurrado para as províncias. Para conter essas revoltas várias medidas foram tomadas, dentre as quais o Ato Adicional de 1834, que representou

- a) a transferência do poder moderador para o poder executivo que passou a ser exercido por Araújo Lima que até então tinha sido um dos representantes da regência Trina Permanente.
- b) a inauguração de um período de revoltas provinciais, um reajuste do bloco conservador e uma aliança entre os liberais e os jacobinos.
- c) a preservação da unidade provincial, o impedimento das agitações, a abolição do Conselho de Estado e o estabelecimento de uma relativa centralização com a imposição de uma Regência Una.
- d) o esforço da elite para atender algumas das reivindicações de grande parte da população de homens livres, que com o passar do tempo conquistou o direito ao voto.
- e) uma tentativa de conciliação entre liberais e conservadores, legitimada a partir da personificação do poder moderador que, após 1834, passou para as mãos de Diogo Antônio Feijó.

43

Em 1820 iniciou-se na cidade do Porto um movimento que, apesar de ostensivamente liderado por militares, aglutinou as insatisfações de muitos setores sociais de Portugal diante do reordenamento político do Império. Esse movimento foi refletido em várias províncias do Brasil. No Maranhão, os desdobramentos da revolução do Porto podem ser percebido a partir da (o)

- a) resistência das autoridades instituídas à formação de Juntas de governo e a renúncia de Filipe Alberto Patroni Martins Maciel acusado de incitar os escravos à luta contra a nomeação de um novo governador.
- b) resistência de antigas autoridades à adesão incondicional às Cortes e da abdicação do governador João Carlos de Augusto de Oeyenhausen.
- c) descontentamento da maioria da população que não era favorável ao retorno de D. Pedro bem como a permanência dos cargos burocráticos nas mãos da nobreza.
- d) denúncias de conspirações sofridas por Manoel Marques de Sousa, então governador da província, e a criação de uma Junta governativa sob a presidência do capitão Rego Barreto.
- e) organização de uma Junta Constitucional organizada pelo governador Bernardo da Silveira Pinto da Fonseca e a incitação por parte de alguns jornalistas que prometiam, através dos pasquins, a liberdade dos escravos.

44

"[...] *Aê sou quilombola*  
*Aê sou quilombar*  
*Aê Sou Negro Cosme*  
*Sou força viva de um ideal*  
*Eu sou Balaio, sou liberal*  
*Que o Bem-te-vi deixou na folha do jornal[...]"*

(Zé Pereira Godão/Luís Bulcão)

O samba enredo A Balaiada, de 1989, foi revisitado pela Escola de Samba Turma do Quinto no ano de 2008. Sobre essa revolta, que aconteceu no Maranhão no período regencial, pode-se afirmar que

- a) foi um movimento elitista, liderado pelos republicanos, no Maranhão representado pelo partido Bem-te-vi.
- b) deve ser considerada como uma continuidade da Revolta de Beckman uma vez que, várias reivindicações dos manifestantes representavam os mesmos descontentamentos da revolta anterior.
- c) foi uma revolta de caráter popular que, apesar da participação de expoentes de outras camadas sociais, as camadas menos abastadas representaram a expressão mais significativa do movimento.
- d) foi uma revolta de caráter popular que, após a tomada do poder, tinha como meta a implantação de uma Monarquia Constitucional liderada pelo negro Cosme.
- e) após a tomada do poder, os revoltosos para que aceitassem a deposição das armas exigiram que o novo governo aceitasse, na sua administração, representantes de todas as camadas sociais e que, o negro Cosme fosse nomeado para o cargo de vereador da câmara de Caxias.

45

Pernambuco protagonizou um dos principais episódios de contestação política ocorrido no Brasil nas primeiras décadas do século XIX conhecido como Confederação do Equador. Um dos elementos utilizados pelos confederados para expor seus descontentamentos foi o jornal *Typhis Pernambucano* que, passou a dirigir acintosas críticas ao governo central, dentre as quais se destacam

- a) a outorga da constituição de 1824, a dissolução da Assembléia Constituinte e a nomeação de Paes de Andrada para governador de Pernambuco.
- b) a extinção do governo provisório e sua substituição pela Junta provisória escolhida pelo Imperador.
- c) a oposição ao nome de Pais de Andrada e a conseqüente imposição de Francisco Paes Barreto para a presidência da Junta governativa que acabara de ser formada.
- d) a elaboração da outorga à Constituição à revelia dos interesses das demais províncias, da soberania popular e do pacto social que deveria ser observado por todos.
- e) a perda dos lucros com a queda da exportação do açúcar, e o conseqüente aumento na exportação do café que dava à província de São Paulo os lucros que antes iriam para Pernambuco.

46

A monarquia brasileira entrou em seu último período completamente extenuada. Após meio século de predomínio da elite, que conseguiu estabelecer uma espécie de pacto de acomodação com uma sociedade desorganizada e atrasada, chega ao fim com a implementação da República. Sobre esse processo, podemos afirmar que

- a) representou o desejo da classe média em acelerar o desenvolvimento capitalista já em curso, facilitando o salto industrial que o Brasil deu logo no período da chamada República Velha.
- b) a proclamação da República representou, antes de tudo, uma continuidade na estrutura jurídico-política que parecia ainda estar esclerosada pelo longo imobilismo que havia sofrido durante a monarquia.
- c) a queda da monarquia deve ser concebida como um levante no qual todas as camadas da sociedade brasileira entraram em um acordo tácito, mesmo que temporário, para a derrubada de um sistema de governo que não oferecia mais condições de sobreviver.
- d) deve ser visto como uma continuidade dos militares no poder, pois desde a criação do Gabinete de Zacarias que a organização do Estado já estava nas mãos dessa camada da sociedade.
- e) a República não conseguiu representar uma alteração de fundo na face do país, pois as forças elitistas continuaram a controlar o Estado fazendo com que o mesmo não fosse capaz de atender as diversas aspirações políticas dos diversos setores da sociedade.

47

Em 1904 o governo brasileiro decretou a vacinação contra a varíola, suscitando tensões sociais na cidade do Rio de Janeiro. Nesse contexto histórico, emergiu um movimento popular conhecido como Revolta da Vacina, cujos anseios acabaram se traduzindo numa luta contra

- a) as fábricas que produziam as vacinas e o governo estadual, que não conseguiam distribuir de maneira eficaz o medicamento nos hospitais.
- b) o movimento grevista dos funcionários dos hospitais por melhores salários, que impedia a população miserável de tomar a vacina.
- c) o Congresso Nacional e o sanitarista Oswaldo Cruz, que aprovaram a lei, mas que não garantiam a sua aplicação para toda a população.
- d) a opressão do poder público e dos agentes de saúde que invadiam as casas e realizavam despejos.
- e) os marinheiros, que pela ineficiência da vacinação temiam contrair a doença e revoltados haviam apontado os canhões à cidade do Rio de Janeiro.

48

"Em nome do Governo dos Estados Unidos do Brasil, nomeio ao posto de capitão o cidadão Virgulino Ferreira da Silva, a primeiro-tenente Antonio Ferreira da Silva e a segundo-tenente Sabino Gomes de Melo, que deverão entrar no exercício de suas funções logo que deste documento se apossarem. Publique-se e cumpra-se. (CHIAVENATO, Júlio José. *Cangaço a força do coronel*. São Paulo, Brasiliense, p.78, 1990.)

É a partir desse episódio narrado por Chiavenato que nasce o capitão Virgulino Ferreira da Silva, conhecido como Lampião. Esse episódio da história brasileira representou

- a) a legitimidade da patente de capitão dada a Virgulino, pois após a concessão do título ele e seu bando entraram para as tropas do Exército Patriota.
- b) a estreita relação entre o cangaço e o coronelismo, uma vez que a própria nomeação de Lampião e parte do seu bando fora concedida por Pedro de Albuquerque Uchoa, Inspetor do Ministério da Agricultura a mando de Padre Cícero, um dos expoentes do coronelismo brasileiro da República Velha.
- c) a relação entre o presidente Getúlio Vargas que, mesmo sabendo das atrocidades do bando de Lampião aceitou tal farsa pois, o maior perigo era Prestes e sua intenção de implantar o comunismo no Brasil.
- d) o descaso e o desrespeito dos políticos brasileiros que, sob a liderança do seu presidente, então Getúlio Vargas, nomeou um bandido social para os quadros da antiga Guarda Nacional.
- e) a força do banditismo social no sertão nordestino, uma vez que, a maior preocupação do governo federal era prender as tropas de Prestes, conhecida até então como revoltosos, o que aconteceu quando Lampião e seu bando encurralaram os comunistas no sertão piauiense, contribuindo para que Prestes fosse exilado para o Uruguai.

49

A Era Vargas no Brasil, coincidiu com o tempo da ascensão do nacional-socialismo da Alemanha, do bolchevismo na Rússia e do Fascismo na Itália. No entanto, uma das singularidades desse período foi a política anti-semita do governo Vargas. Em relação a essa política podemos afirmar:

- a) A propaganda anti-semita do período varguista se expressou de forma espontânea e abertamente através de obras antijudaicas clássicas importadas da Europa, muitas das quais traduzidas para o português.
- b) O anti-semitismo durante o governo getulista teve um forte apelo popular, provocando um grande descontentamento por parte dos judeus que estavam estabelecidos no Brasil e já ocupavam cargos no Legislativo.
- c) O anti-semitismo se fez presente na mentalidade do homem brasileiro da década de 1930 e 1940, assumindo diferentes formas de expressão e contribuindo para a legalização dos judeus que haviam entrado em nosso país por vias ilegais.
- d) Sua maior expressão no Brasil foi legitimada pelo judeu Gustavo Barroso, que, ao bacharelar-se em Direito, começou a perseguir os semitas e a pressionar o legislativo para deliberar leis a favor dos judeus que se encontravam estabelecidos no nosso país.
- e) Uma forte ameaça ao Estado Varguista que, ao entrar na guerra ao lado das forças italianas, viam nos judeus um inimigo mais próximo e que, portanto deveriam ser perseguidos.

50

Sobre o Golpe de 1964, leia as alternativas abaixo.

- I. Ao aproximar-se das reivindicações de grupos de esquerda, o presidente acabou contribuindo com o acirramento das tensões entre direita e esquerda, através de manifestações como a Marcha da Família por Deus e pela Liberdade e o Comício na Central do Brasil, elementos estes que motivaram o golpe.
- II. O presidente João Goulart concordava com as propostas de grupos esquerdistas de tornar o Brasil comunista; por este motivo as Forças Armadas prepararam o golpe, com o apoio dos E.U.A.
- III. A classe média em seu conjunto era contrária ao movimento golpista e favorável às Reformas de Base propostas por Jango.
- IV. Entre as propostas de Goulart que encontraram resistência de vários setores estavam a Reforma Agrária, Reforma Fiscal e Urbana, que integravam o Plano Trienal.

Estão **CORRETAS**, apenas as alternativas

- a) II e III.
- b) I e IV.
- c) II e IV.
- d) I e III.
- e) I e II.